

RESPOSTA RÁPIDA 106/2014

APRAZ® NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

SOLICITANTE	Ilma Dra Valéria S. Sousa
NÚMERO DO PROCESSO	0112.13.005931-7
DATA	07/03/2014
SOLICITAÇÃO	<p>Trata-se de Ação de Obrigação de Fazer cumulada com pedido de Tutela Antecipada ajuizada por M.G.G. em face do MUNICÍPIO DE CAMPO BELO-MG.</p> <p>Alegou o(a) requerente que é portadora de artrite reumatóide e fibromialgia, conforme descrição no receituário médico. Afirma que necessita do medicamento Apraz 2mg.</p> <p>Referido medicamento encontra-se disponível no SUS?</p> <p>Por fim, sustenta que não possui condições financeiras de arcar com essa despesa, por se tratar de pessoa pobre.</p>
RESPOSTA(1-4)	<p>O tratamento da fibromialgia deve ter como objetivo a redução dos sintomas da doença, incluindo dor crônica difusa, fadiga, insônia e disfunção cognitiva. Não há um tratamento curativo nesses casos. O paciente e a sua família precisam entender a origem da dor e aprender a lidar com a mesma. Os exercícios físicos aeróbicos e de alongamento</p>

podem ajudar nesses casos, assim como a terapia cognitiva comportamental. A terapia farmacológica compreende o uso de analgésicos, antidepressivos e algumas drogas antiepiléticas.

A amitriptilina, um antidepressivo tricíclico, é usualmente efetivo no tratamento inicial. É uma medicação disponível nos postos de saúde do SUS. Estudos mostram uma melhora significativa em 25% a 45% dos pacientes em uso desse fármaco comparada a 0% a 20% daqueles tratados com placebo. Entretanto, o perfil de efeitos adversos do mesmo, como boca seca, sonolência, constipação intestinal, ganho de peso, dificuldade de concentração, tonteira, pode limitar seu uso. Ainda, a sua eficácia pode diminuir com o passar do tempo em alguns pacientes.

Nos pacientes que não respondem ao antidepressivo tricíclico, pode-se tentar o uso de outras medicações, como a gabapentina. Essa medicação também está disponível no SUS. Há um protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica, lançado em 2002, que foi atualizado recentemente, em outubro de 2012, por meio da Portaria nº 1.083, que traz a inclusão do medicamento gabapentina, além de orientações aos profissionais quanto ao seu uso. O tratamento é iniciado na atenção básica, e o tempo varia de acordo com a necessidade de cada paciente. A ausência de efeitos do analgésico ou a presença de efeitos colaterais são critérios para sua interrupção ou substituição do tratamento. Há outras medicações que podem ajudar no controle dos sintomas da paciente. No Sistema Único de Saúde, nos postos de saúde, há medicações analgésicas que podem ser usadas para alívio da dor como paracetamol, dipirona e codeína. Também há antidepressivos que são eficazes para o tratamento da dor crônica.

Quadro 1- Medicamentos ofertados pelo SUS para dor crônica

Medicamentos ofertados pelo SUS para dor crônica	
Tipo	Classe
Codeína	Opiáceo
Morfina	
Codeína	Opiáceo
Morfina	
Ácido acetilsalicílico	Anti-inflamatório
Ibuprofeno	
Dipirona	Analgésico
Paracetamol	
Amitriptilina	Antidepressivo tricíclico
Nortriptilina	
Clomipramina	
Fenitoína	Antiepiléptico
Carbamazepina	
Ácido valpróico	
Gabapentina	

Alprazolam (APRAZ®)

Alprazolam é o nome do princípio ativo do medicamento APRAZ®.

Nome comercial de medicamentos similares:

Alfron®, Apraz®, Atrox®, Constante®, Tranquinal®, Teufon®, Neozolan® e Zoldac®

Grupo farmacológico: O Alprazolam é um ansiolítico do grupo dos benzodiazepínicos

Indicações de bula:

- Tratamento do transtorno de ansiedade, no qual os sintomas podem incluir de forma variável: ansiedade, tensão, medo, apreensão, inquietude, dificuldades de concentração, irritabilidade, insônia e/ou hiperatividade neurovegetativa resultando em manifestações somáticas variadas;
- Tratamento de ansiedade associados a outros

transtornos como sintomas de abstinência ao álcool e tratamento do transtorno do pânico, com ou sem agorafobia .

Fornecimento pelo SUS: O aprazolam não está incluído na RENAME e nem na relação de medicamentos do componente especializado da assistência da farmacêutica e, portanto, não é disponibilizado pelo SUS.

Preço: de acordo com o site www.consultamedicamentos.com.br o custo mensal do tratamento com Alprazolam na dose de 4mg/dia varia entre R\$ 44,16 a R\$ 183,04.

Substitutibilidade:

Consta na RENAME dois medicamentos do mesmo grupo farmacológico, quais sejam, o Clonazepam e o Diazepam, medicamentos estes usualmente fornecidos pelo SUS. Por não haver diferenças significativas entre os medicamentos deste grupo no que se refere a sua eficácia, segurança, mecanismo de ação e perfil de efeitos colaterais, o Alprazolam pode, a princípio, ser substituído pelo Clonazepam ou pelo Diazepam sem prejuízo para o tratamento do paciente.

Além disso, a amitriptilina é uma medicação disponível nos postos de saúde do SUS que pode ser utilizada no tratamento da fibromialgia. Estudos mostram uma melhora significativa em 25% a 45% dos pacientes portadores de fibromialgia em uso desse fármaco comparada a 0% a 20% daqueles tratados com placebo. Nos pacientes que não respondem ao antidepressivo tricíclico, pode-se tentar o uso de outras medicações, como a gabapentina. Além desses, os seguintes medicamentos são fornecidos pelo SUS para o tratamento da dor crônica: Codeína, morfina, codeína, ácido acetilsalicílico, ibuprofeno, dipirona, paracetamol,

	nortriptilina, clomipramina, fenitoína, carbamazepina, ácido valpróico.
CONCLUSÃO	<p>O Alprazolam (ALPRAZ®) não consta da RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (RENAME) e, portanto, não é disponibilizado pelo SUS. Consta na RENAME dois medicamentos do mesmo grupo farmacológico, quais sejam, o Clonazepam e o Diazepam, medicamentos estes usualmente fornecidos pelo SUS. Por não haver diferenças significativas entre os medicamentos deste grupo no que se refere a sua eficácia, segurança, mecanismo de ação e perfil de efeitos colaterais, o Alprazolam pode, a princípio, ser substituído pelo Clonazepam ou pelo Diazepam sem prejuízo para o tratamento do paciente.</p> <p>Para o tratamento da fibromialgia, a medicação amitriptilina, disponível no SUS, deve ser a primeira escolha. Caso não haja resposta satisfatória com a amitriptilina, pode-se tentar o uso da gabapentina, também disponível no SUS.</p> <p>Além disso, há várias medicações disponíveis no SUS para o tratamento de pacientes com dor crônica, inclusive a fibromialgia. São eles: codeína, morfina, codeína, ácido acetilsalicílico, ibuprofeno, dipirona, paracetamol, nortriptilina, clomipramina, fenitoína, carbamazepina, ácido valpróico.</p> <p>Portanto, não há justificativas para que se forneça o medicamento ALPRAZ® em detrimento aos medicamentos fornecidos pelo SUS.</p>

BIBLIOGRAFIA

1. <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/noticia/7578/162/ms-incorpora-protocolo-de-tratamento-da-dor-cronica.html>.
2. Goldenberg DL. Initial treatment of fibromyalgia in adults. Disponível em www.uptodate.com. Literature review current through: Nov 2013. | This topic last updated: Jun 18, 2013.
3. <http://www4.anvisa.gov.br/base/visadoc/BM/BM%5B25600-1-0%5D.PDF>.
4. RENAME 2012. Available from:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/anexos_rename_2012_pt_533_11_06_2012.pdf